

**SIALOLITÍASE: A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA CAVIDADE ORAL**

LÍLIAN LEÃO ARAIS DA SILVA; JÉSSICA ELISE BORBA FASSBENDER; KATIA GARBINI GONÇALVES; CELSO DALL IGNA

Introdução: Sialolitíase é uma doença comum das glândulas salivares e/ou seus ductos, ocorrendo, principalmente, em homens entre 30-60 anos. É uma condição relativamente comum, sendo responsável por aproximadamente 30% de todas as desordens salivares e afetando cerca de 0,01-1% da população. A maioria dos cálculos ocorre na glândula submandibular e, em geral, são únicos. Entretanto, muitos médicos e estudantes de medicina não atentam adequadamente ao exame físico da cavidade oral. Objetivo: Revisão bibliográfica do diagnóstico de Sialolitíase. Materiais e métodos: Busca no PubMed de artigos publicados entre 2000 e 2010 com as seguintes palavras-chave: "sialolithiasis", "diagnosis" e "symptoms" e revisão das informações contidas no UptoDate. Resultados: Na maioria dos casos, a história clínica, o exame físico do paciente e o exame radiográfico são suficientes para se chegar ao diagnóstico, podendo ser confirmado por meio da análise histopatológica. A apresentação típica é edema e dor ou desconforto na glândula acometida, exacerbados com a alimentação, podendo ser assintomática. É recomendado palpar a cavidade oral para avaliar presença de pedras no ducto de Wharton, ducto de Stensen e nas glândulas, além de observar o fluxo salivar. Como exames complementares, podem ser realizados Tomografia Computadorizada sem contraste (método de escolha), Raio-X, Ultrassonografia e Sialografia. Conclusão: O diagnóstico precoce da Sialolitíase é fundamental para evitar-se o desconforto de uma cirurgia, possibilitando o manejo conservador e apresentando melhor prognóstico. Portanto, é essencial que médicos e acadêmicos de Medicina conscientizem-se da importância da avaliação da cavidade oral.